

ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGOS - APP

Fase de Produção: Plataforma PMXL-1 - Bacia de Santos, SP
Participantes: PETROBRAS, HABTEC; MTL Engenharia
Sistema 10: Sistema de injeção de MEG nos poços (na ANM)
Data da Elaboração: 01/03/2006 - Rev. 0

Folha: 16

Desenho:

I-DE-3926.01-1200-942-PPC-001,005 e 006 –
Rev. 0

I-DE-3926.01-1227-944-PPC-004,- Rev. 0 e 005 -
Rev. A

PERIGO	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	F	S			R	DETECÇÃO/ SALVAGUARDAS	RECOMENDAÇÕES/ OBSERVAÇÕES	H.A.
				I	A	S				
Pequena liberação de MEG Trecho 10.1 – (P = 200 bar)	- Vazamento em conexões, instrumentos, válvulas, flanges e selos. - Corrosão.	- Possibilidade de incêndio em poça. -Derrame de MEG contido no Convés - Se a liberação de MEG ocorrer na ANM, o produto irá para o mar - Provoca irritação respiratória e cutânea.	D	1	2	II	RM	- Detectores de chama (D) - Visual (D) - Ponto de fulgor do MEG de 110° C (S) - Piso de chapa (S). - Sistema de combate a incêndio (S)	(R1), (R2) (O8) A temperatura de trabalho do MEG é de 54°C, muito inferior ao ponto de fulgor. (O22) MEG é solúvel em água, o que reduz a sensibilidade potencial de dano ao ambiente, traduzido na menor sensibilidade, se comparada à liberação de condensado.	10.1
Grande liberação de MEG Trecho 10.1 – (P = 200 bar)	- Ruptura / vazamento em conexões, instrumentos, válvulas, flanges e selos. - Corrosão.	- Possibilidade de incêndio em poça. - Provoca irritação respiratória e cutânea. - Possível derrame de MEG no mar. - Possível formação de hidrato por falta de injeção de MEG.	B	1	2	III	RM	- Detectores chama (D) - Sensores de pressão (D) - Visual (D) - Ponto de fulgor do MEG de 110° C (S) - Sistema de combate a incêndio (S) - SDV de superfície, na saída, limita inventário (S) - Não há movimentação de carga suspensa sobre o tanque e bombas de MEG (S)	(R1), (R2), (O8) (O22)	10.2